



**ATA Nº 33, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA - CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE E CONTROLE SOCIAL DO SANEAMENTO BÁSICO.**

Aos seis (06) dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e cinco (2025) através da plataforma do Google Meet, meio pelo qual a reunião aconteceu e registrou-se a presença dos seguintes **Conselheiros (natos)**: Ítalo Renan Ferreira Girão/ SEMURB; Robson da Silva Siqueira/IFCE; Raul Israel do Nascimento Silva/SEINFRA. **Conselheiros (eleitos)**: José Dalisson Cavalcante do Nascimento/Ecomuseu de Maranguape; Shirley Ferreira/AVATAH; Antônio Moura Ferreira Filho/CEM. Tivemos ainda a participação dos técnicos do núcleo de Meio Ambiente da SEMURB; Gerente setor de Meio Ambiente Carlla Danielle da Silva Laurentino / SEMURB; analista, José Carlos Castro da Silva/ SEMURB e Gleissieleim Moreira de Sousa/SEMURB. Foram ainda registradas as seguintes faltas justificadas: José Luiz Ferreira Menezes/CEEU; Francisco Tadeu Brasileiro Campos (SMS). Encerrada a conferência de frequência, os trabalhos foram iniciados com a abertura da reunião pelo conselheiro Ítalo Renan, representante da Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo – SEMURB, que deu as boas-vindas aos presentes e apresentou a pauta, que incluiu a **apreciação e deliberação da frequência dos conselheiros, a proposta de notificação dos membros com três faltas consecutivas não justificadas, os procedimentos a serem adotados conforme o regimento interno, o calendário de reuniões para 2026, a organização dos temas de discussão, a possibilidade de convites a atores externos para apresentação de temas, o acréscimo na composição do COMDEMA, a inclusão da comunidade quilombola e da comunidade indígena, mediante agendamento de visitas e convites, e a análise de minuta de lei**. Na sequência, o conselheiro Ítalo informou sobre os projetos em execução pela SEMURB, destacando a importância de manter o conselho ciente das ações em andamento. Mencionou o encerramento definitivo do lixão do distrito de Amanari, que anteriormente representava um problema persistente para o município, informando que não há mais descarte de resíduos no local. Acrescentou que os resíduos atualmente gerados no município e coletados pela prefeitura são encaminhados ao aterro sanitário localizado em Maracanaú, por ser o mais próximo. Para evitar descartes irregulares na área onde funcionava o antigo lixão, foram instaladas cercas e mantida vigilância constante, além de estarem em estudo medidas para a recuperação do terreno, cuja implementação demandará prazo mais longo. Ressaltou, ainda, a relevância de um conselho ativo e participativo, responsável por definir não apenas o calendário, mas também as pautas prioritárias a serem discutidas. Motivado pelos critérios do Selo UNICEF, o conselheiro Ítalo abordou a composição do conselho, destacando que a cadeira ocupada pelo CEM (Centro Estudantil Municipal) é eletiva, e propôs a criação de uma normativa para que o CEM, ou alternativamente o Conselho Municipal de Juventude, passe a ocupar uma cadeira nata, garantindo representação mais estável da juventude. Mencionou também a necessidade de incluir a comunidade quilombola recentemente reconhecida no distrito de Itapebussu e a comunidade indígena Pitaguary, que possui parte de seu território em Maranguape, de modo que ambas passem a integrar o conselho. O conselheiro Raul, representante da SEINFRA, sugeriu que a Associação dos Pescadores, mesmo sem cadeira específica, fosse convidada a participar de discussões relacionadas a recursos hídricos, proposta com a qual o conselheiro Ítalo concordou, acrescentando que esses atores poderão integrar o conselho futuramente por meio de novo edital de seleção. A conselheira Shirley destacou a importância de avaliar a presença e a atuação dos conselheiros, ressaltando que não seria produtivo para o município ampliar o número de integrantes sem o devido comprometimento. Acrescentou que as pautas a serem votadas deveriam passar previamente pelo crivo do setor jurídico da secretaria, a fim de garantir maior segurança na análise das propostas. O conselheiro Robson Siqueira mencionou a necessidade de instituir uma relatoria para que minutas e demais documentos de deliberação sejam disponibilizados com antecedência à votação, permitindo a identificação prévia de eventuais divergências. Em resposta, o conselheiro Ítalo esclareceu que as últimas minutas foram elaboradas pelo setor de Licenciamento Ambiental da secretaria, com apoio jurídico, e que as matérias de lei são analisadas pela técnica

**Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB**

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: [www.maranguape.ce.gov.br](http://www.maranguape.ce.gov.br) | E-mail: [semurb@maranguape.ce.gov.br](mailto:semurb@maranguape.ce.gov.br)



jurídica do enter. Em seguida, o conselheiro Ítalo apresentou o quadro de frequência dos conselheiros, com o balanço de assiduidade de cada membro, destacando como pontos críticos a ausência total de representantes das cadeiras destinadas à SEMA e à Câmara Municipal. Informou que serão elaborados comunicados para alertar os indicados, em razão das ausências contínuas. Ao tratar do calendário de reuniões, o conselheiro Ítalo informou que, a exemplo dos anos anteriores, as reuniões de 2026 ocorrerão na primeira quinta-feira de cada mês, sendo a primeira em 5 de fevereiro de 2026. Abriu, então, espaço para sugestões de pauta para fevereiro. A conselheira Shirley sugeriu a discussão sobre escoamento de águas, em razão do início do período chuvoso, ressaltando as dificuldades enfrentadas pelos catadores devido aos resíduos úmidos. O conselheiro Ítalo considerou a proposta pertinente e incluiu a pauta de recursos hídricos, englobando drenagem, gestão hídrica e águas. Para enriquecer o debate, a conselheira Shirley sugeriu a participação da CAGECE, da COGERH e de representante da SEINRA. Para o mês de março, o conselheiro Raul sugeriu a pauta de poluição sonora, citando o caso do entorno do açude de São João do Amanari, onde haveria elevada incidência de ruído e incômodo à população. O conselheiro Ítalo confirmou a pauta e sugeriu a participação da SEMACE e do BPMA. Para abril, propôs-se o debate sobre o plano de trabalho do programa Periferia Viva, com a presença da FASTEF, contratada pela UFC para conduzir o projeto. Para maio, a conselheira Shirley propôs como tema a arborização e a conscientização ambiental, em alusão ao Junho Verde, ficando estabelecido que a pauta abrangerá arborização urbana, educação ambiental e Junho Verde, sob responsabilidade da SEMURB. Para junho, definiu-se a pauta de limpeza pública e pontos de lixo, considerando o aumento de resíduos no período junino; a SEMURB ficará responsável pela apresentação, e o conselheiro Robson sugeriu ações de educação ambiental, como a distribuição de sacolas aos ambulantes. Para julho, ficou definido o tema de esgotamento sanitário, com apresentação da Ambiental Ceará e relatório de execução das obras, sugestão da conselheira Shirley, por considerar o período pós-chuvas mais adequado. Para agosto, a conselheira Shirley propôs a pauta de queimadas, com convite ao IBAMA e à Defesa Civil. Para setembro, o conselheiro Ítalo sugeriu a pauta da causa animal, com a presença da Secretaria Municipal de Saúde, proposta com a qual a conselheira Shirley concordou. Para outubro e novembro, decidiu-se manter as pautas em aberto, em razão de possíveis demandas do licenciamento ambiental, com possibilidade de remanejamento, proposta aprovada pelos conselheiros presentes. O conselheiro Ítalo informou que todos os conselheiros serão comunicados posteriormente sobre o calendário por meio de convites. Por fim, o conselheiro Ítalo solicitou a concordância dos conselheiros quanto à possibilidade de tornar a vaga destinada à juventude uma cadeira nata, em atendimento aos critérios do Selo UNICEF, que prevê a participação cativa da juventude no conselho de meio ambiente, sem necessidade de eleição, bem como a inclusão de duas novas cadeiras para a comunidade indígena e a comunidade quilombola. Sugeriu a realização de visitas a essas comunidades no mês de dezembro, para sondar o interesse em participar do conselho. A conselheira Shirley acrescentou que, em consonância com o Selo UNICEF, seria preferível que os representantes indígena e quilombola fossem jovens, de modo a integrarem também a juventude. O conselheiro Ítalo afirmou que essa possibilidade poderá ser considerada, mediante certificação de adesão dessas comunidades ao conselho. Com isso, definiu-se que a visita às comunidades mencionadas constituirá a última atividade oficial do ano, encerrando o calendário de 2025. Ao final, a matéria submetida à votação pelo conselheiro Ítalo, com manifestação favorável e aprovação unânime de todos os conselheiros presentes. Após finalizado os apontamentos foram encaminhadas as demandas a serem cumpridas e, sem mais para o momento, eu, Ítalo Renan Ferreira Girão, que secretariei esta reunião, dou por encerrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

1. Italo Renan Ferreira Girão/ SEMURB



Robson da Silva Siqueira  
Antônio Moura Ferreira Filho  
Shirley Oliveira Ferreira  
José Dalisson C. do Nascimento  
Carlla Danielle S. Laurentino  
José Carlos Castro da Silva  
Gleissieleme Moreira de Sousa

2. Robson da Silva Siqueira/IFCE
3. Raul Israel do Nascimento Silva/SEINFRA / SEINFRA
4. Antônio Moura Ferreira Filho/CEM
5. Shirley Oliveira Ferreira/AVATAH
6. José Dalisson Cavalcante do Nascimento / Ecomuseu de Maranguape
7. Carlla Danielle da Silva Laurentino / SEMURB
8. José Carlos Castro da Silva/ SEMURB
9. Gleissieleme Moreira de Sousa/SEMURB

Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB

Av. Dr. Estênio Gomes, 795 - Aldeoma - 61948-040 | Maranguape - CE

Whatsapp: (85) 99623-9258 | Site: [www.maranguape.ce.gov.br](http://www.maranguape.ce.gov.br) | E-mail: [semurb@maranguape.ce.gov.br](mailto:semurb@maranguape.ce.gov.br)